

# LUNA

e o amor que cresceu



Era uma vez, na cidade de Recife, uma menina chamada Luna, que tinha um sorriso que brilhava como a lua no céu.

Luna era linda, esperta, curiosa e muito inteligente.  
Ela gostava de observar o mundo com seus olhinhos atentos.

Luna morava em um lar cheio de amor, risadas e abraços.  
Sua família era feita de pessoas que cuidavam dela todos os dias.  
E ela se sentia segura, protegida e muito amada.



Mas, para contar esta história, precisamos voltar um pouco no tempo.

Antes de Luna nascer, existia uma jovem linda, de cabelos castanhos e sorriso farto, chamada Veridiana, sua mamãe.

Veridiana tinha um coração grande e sonhava com uma vida cheia de amor e descobertas.

Um dia, a mamãe conheceu, de um jeito simples e leve, Bruno Luiz, o papai.

Eles se conheceram na praia, ao som do mar, que embalava suas conversas.



Torcedores do Náutico que são, reencontraram-se em um dia de jogo, afinal, eles amam torcer pelo Timbu.

Foi um momento breve, mas especial, cheio de boas energias. E assim começou a história da Luna.

Com o tempo, um milagre começou a crescer na barriga da mamãe.

Era a Luninha, pequenininha, ouvindo tudo lá de dentro. O coração da mamãe batia mais forte a cada dia.



Veridiana conversava com a barriga todos os dias.  
Ela dizia: “Aqui dentro tem uma menininha muito especial  
que eu amo mais que tudo nessa vida”.  
E Luna, animada como só ela, respondia chutando a  
barriga da mamãe.

E essa barriga crescia, crescia, crescia...  
E junto com ela, crescia também o amor.  
Todos esperavam ansiosos pela chegada da Luna.



Até que o grande momento chegou.  
Em uma tarde de luz dourada, Luna nasceu com um choro forte e cheio de vida.

O sol pareceu parar por um instante, curioso com aquela voz tão poderosa. Assim, Luna chegou ao mundo, anunciando sua presença com muita força e brilho.

Luna era um bebê lindo, atento e curioso.  
Desde pequena, mostrava que tinha personalidade forte.  
Ela observava tudo como quem entende mais do que parece.



ANNA LEE  
me  
KIM LEE  
PREMIUM QUALITY

Mamãe cuidava da Luna com muito carinho.  
Tinha colo, canção, conversa e muito amor.  
Luna crescia segura nos braços da mamãe.

Com o tempo, Luna cresceu mais um pouquinho e começou a  
se divertir e passear com a mamãe.

Luna amava ir à piscina ou à praia...  
Ahhhh! O melhor, com certeza, eram os passeios com água,  
pois Luna era praticamente uma peixinha. Splash!!!!!!



Neto, que é irmão da Bia, também caminhava pertinho da Luna em sua história. studioso, educado e atento, ele cuidava dela com carinho e paciência.

Nos passeios ao shopping, especialmente na Game Station, Neto e Luna se divertiam entre jogos e risadas, criando memórias cheias de parceria e afeto.

No meio das gargalhadas e das brincadeiras sem fim, havia alguém pra lá de especial: Edson Neto, seu priminho e parceiro oficial de aventuras.

Luna e Edson Neto brincavam juntos, estudavam na mesma sala de aula, iam e voltavam da escola juntos e estavam sempre com um sorriso no rosto — porque, quando os dois se encontram, a diversão estava garantida!



Ahhhhh... como é bom ter avós!!! Luna também tinha vovôs e vovós muito especiais. A vovó Nice e o vovô Nego enchiam a vida dela de carinho. O vovô era brincalhão como um menino travesso, cheio de histórias e risadas. Já a vovó era doce como chocolate, praticamente uma segunda mamãe para Luna — afinal, vó é mãe duas vezes! Ela cuidava dela com todo carinho do mundo enquanto a mamãe trabalhava. Dava comidinha, fazia denço e enchia de afeto.

Vovó Mamá e vovô Edson também faziam parte do mundo de Luna. Todos os dias, vovô Edson a buscava na escola, com o peito cheio de orgulho, e, ao seu lado, Luna se sentia feliz e segura.

A tia Thaís também tinha sua contribuição afetuosa. Ela levava e buscava Luna na escolinha todos os dias.

Já a vovó Mamá era força pura: firme como o tronco de uma árvore, sólida como uma rocha, mas também amorosa e acolhedora, sempre ali, apoiando e incentivando a mamãe Veridiana em todos os momentos.



Luna tinha madrinhas lindas e carinhosas, verdadeiras fadinhas disfarçadas de gente que o destino escolheu com cuidado no dia em que ela nasceu.

A dinda Veruska amava dançar e se divertir com a Luna. Ela abraçava, beijava, cuidava e também ensinava quando precisava. Com ela, Luna aprendia brincando e sendo muito amada.

A dinda Lu tratava a Luna como uma verdadeira princesinha. Ela gostava de dar presentes, bonecas, roupinhas e carinho.  
Com ela, Luna se sentia especial, cuidada e muito querida.



O dindo Júnior era aquele que brincava, passeava e ria junto com a Luna. Ele gostava de abraçar forte e estar sempre pertinho.

Com ele, os dias ficavam mais leves e cheios de alegria. O titio Júnior era quem levava a Luna para a escola com cuidado, junto com o priminho Edson Neto.

Ele ajudava, ensinava e caminhava junto na sua educação. Com ele, Luna aprendia todos os dias um pouquinho mais.

